



Fechada a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da Educação Básica

O Sindicato jogou por terra a alegação de crise econômica levantada pelos donos de escolas, que mantinham o firme propósito de não conceder reajuste salarial acima do INPC

Página 4

A Campanha Salarial

Página 2

Veja como calcular seu salário

Página 3



Campanha Salarial

O Sindicato lançou a Campanha Salarial da Educação Básica com o intuito de valorizar a categoria e conscientizar a população sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores de estabelecimentos particulares de ensino do DF. A imagem da campanha, que foi divulgada nas instituições de ensino, representa os docentes têm no cenário atual: “um pepino nas mãos”.

O QUE FOI FEITO:

- Profissionalização da campanha com a contratação de uma agência de propaganda;
- Divulgação da campanha do pepino dentro das escolas: “Tem algo errado na escola particular”
- Veiculação da campanha em outdoors pela cidade e inserções na televisão e rádio;
- Panfletagem na porta das escolas, pedindo a adesão dos pais e responsáveis dos alunos.

e “Escola Legal reajustou a mensalidade acima da inflação. E o salário do professor?”;

TAXA ASSISTENCIAL

Tendo em vista as despesas administrativas do Sinproep-DF, principalmente com o Departamento Jurídico, que consome cerca de 40% das receitas, o que corresponde a arrecadação com as mensalidades, a entidade se vê obrigada a lançar mão da Taxa Assistencial que é cobrada somente dos que não são sindicalizados. Estes são atendidos nas

ações trabalhistas sem pagamento de honorários ao advogado.

Em 2017 a cobrança terá um valor simbólico, diferentemente dos anos anteriores, quando era descontado um percentual - em duas parcelas - tendo em vista os reajustes, que eram maiores. O desconto será efetuado, de uma só vez, na folha de pagamento em que os professores (as), coordenadores (as) e orientadores (as) educacionais receberem o reajuste salarial.

Valores da Taxa Assistencial por faixa salarial:

- Para os que recebem o piso salarial: R\$ 30
- Para os que recebem acima do piso salarial: R\$ 40

Veja como fica o seu salário reajustado:

COMO FICA SEU SALÁRIO (20 horas semanais)

Ensino Fundamental I (hora-aula x 5,5)	Ensino Fundamental II (hora-aula x 5,5)	Ensino Médio (hora-aula x 5,5)
12,00 x 5,5 = 12,66	12,11 x 5,5 = 12,77	19,44 x 5,5 = 20,52
12,66 x 21 x 5,25 = R\$ 1.395,76 (20 h semanais +1 hora-atividade)	12,77 x 21 x 5,25 = R\$ 1.407,89 (20 h semanais +1 hora-atividade)	20,52 x 21 x 5,25 = R\$ 2.262,33 (20 h semanais +1 hora-atividade)

Coordenador/Orientador Educacional

2.772,00 x 5,5 = R\$ 2.924,46 (44h semanais)

QUADRO COMPARATIVO

	20 horas semanais		40 horas semanais	
	Antes do reajuste	Depois do reajuste	Antes do reajuste	Depois do reajuste
EF I	R\$ 1.323,00	R\$ 1.395,76	R\$ 2.583,00	R\$ 2.725,06
EF II	R\$ 1.335,12	R\$ 1.407,89	R\$ 2.606,68	R\$ 2.748,74
Ens. Médio	R\$ 2.143,26	R\$ 2.260,12	R\$ 4.184,46	R\$ 4.412,62

COMO FICA SEU SALÁRIO (40 horas semanais)

Ensino Fundamental I (hora-aula x 5,5)	Ensino Fundamental II (hora-aula x 5,5)	Ensino Médio (hora-aula x 5,5)
12,00 x 5,5 = 12,66	12,11 x 5,5 = 12,77	19,44 x 5,5 = 20,52
12,66 x 41 x 5,25 = R\$ 2.725,06 (40h semanais + 1 hora-atividade)	12,77 x 41 x 5,25 = R\$ 2.748,74 (40h semanais +1 hora-atividade)	20,52 x 41 x 5,25 = R\$ 4.416,93 (40h semanais +1 hora-atividade)

Coordenador/Orientador Educacional

2.772,00 x 5,5 = R\$ 2.924,46 (44h semanais)

COMO FICA SEU SALÁRIO

Escolas que pagam acima do piso salarial (exemplo) Ensino Fundamental I	Escolas que pagam acima do piso salarial (exemplo) Ensino Médio
38,00 (valor atual) + 5,5% = 40,09 (valor hora-aula com reajuste) 40,09 x 30 x 5,25 = R\$ 6.314,17 (29h semanais + 1 hora atividade)	83,00 (valor atual) + 5,5% = 87,56 (valor hora-aula com reajuste) 87,56 x 25 x 5,25 = R\$ 11.492,95 (24h semanais + 1 hora atividade)

Sinproep-DF garante CCT da Educação Básica

O Sindicato comprovou a ausência de crise econômica levantada pelos donos de escolas, que mantinham o firme propósito de não conceder reajuste salarial acima do INPC

Depois de sete rodadas de negociação, a posição firme da diretoria do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinproep-DF) e da Comissão de Negociação jogou por terra a alegação de crise econômica levantada pelos donos de escolas, que mantinham o firme propósito de não conceder reajuste salarial acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Desde o início, em virtude da política do governo Temer de retirada de direitos consagrados dos trabalhadores e de arrocho salarial, sabíamos que a campanha deste ano não seria fácil. Por esse motivo tentamos iniciar as negociações o mais cedo possível.

Nesse sentido, enviamos nossa Pauta de Reivindicações ao Sindicato Patronal em fevereiro. Como não tivemos qualquer manifestação dos donos de escolas, começamos uma campanha de esclarecimento e denúncia junto aos pais e responsáveis dos alunos, mostrando que as mensalidades, apesar da alegada crise econômica, subiram o dobro da inflação: segundo noticiado na imprensa, a maioria das escolas aumentou, em média, 12%.

Na primeira rodada de negociação, a inflação que estava no patamar aproximado de 6% em dezembro de 2016, com a manipulação dos índices pelo governo, caiu para 3,99% em maio. Com isso, os patrões ofereceram 60% do INPC de reajuste. Ou seja, 2,39% e ainda acenavam com a retirada de importantes cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como bolsa de



estudo, estabilidade provisória, descanso do intervalo e bolsa de estudo do especialista em educação.

O acordo foi firmado com o aval da categoria, que na Assembleia Geral do dia 7 de junho delegou plenos poderes de decisão à diretoria do Sindicato e à Comissão de Negociação. Firmou-se o seguinte reajuste salarial: 3,99% (INPC) + 1,5% de ganho real em 2017, totalizando 5,5%, e em 2018, INPC + 1,0% de ganho real

Esta reposição é superior à conquistada na maioria dos Estados, que mesmo com o INPC maior tiveram que aceitar dividir a correção em duas parcelas, sem ganho real de salário. Além disso, uma grande vitória foi a manutenção de todas as cláusulas da CCT por dois anos (2017/2019).

Sindicato forte, professor valorizado!